

Governo proporrá desvincular bônus da conversão da dívida

BELO HORIZONTE — O Ministério da Fazenda proporrá amanhã, na reunião do Conselho Monetário Nacional, a desvinculação do bônus do processo de conversão da dívida externa brasileira em capital de risco. Pela proposta, os investidores poderão adquirir direitos de conversão sem ter de subscrever os títulos da dívida externa. Não será exigida, também, a participação dos bancos com os quais estes investidores negociarem, no esquema da transformação da dívida externa em bônus.

A informação foi dada, ontem, pelo Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, para quem a desvinculação do bônus da dívida “vai descomplicar a regulamentação da conversão, elaborada pelo Banco Central”. Mailson disse que o Ministério da Fazenda está preparando outras alterações para simplificar o esquema de conversão da dívida.

— Temos de dar início efetivo ao processo de conversão dos investimentos de risco. A resolução foi aprovada pelo Conselho Monetário Nacional há dois meses e, até agora, não foi iniciada a conversão. É preciso que se faça isto com maior rapidez”, afirmou o Ministro. Ele acrescentou que, com as alterações aprovadas, pedirá, amanhã mesmo, ao Banco Central, que divulgue “com rapidez e eficiência a nova regulamentação”.

Mailson comentou também que a expectativa do Governo brasileiro é de poder concluir as negociações da dívida externa, “o mais rapidamente possível”, garantindo um acordo de médio prazo. Para ele, este acordo é fundamental e envolve ainda um acerto com o Fundo Monetário Internacional, de forma a permitir ao Brasil o acesso aos seus recursos e também para abrir as linhas de financiamentos de outras instituições. O Ministro não antecipou a proposta brasileira, afirmando que ela será revelada apenas nas negociações que comecem hoje.

Telefoto de Marcelo Prates



Mailson afirma que vai descomplicar a regulamentação da conversão